



Nesta quinta-feira (18), é comemorado o Dia Nacional da Luta Antimanicomial no Brasil, entretanto, em Franco da Rocha, o Centro de Atenção Psicossocial Luiz Marcelo Mazarini Novaes (CAPS) reservou a semana inteira de atividades para os seus usuários.

O espaço atualmente conta com 90 inseridos que participam de grupos de convivência e oficinas, além de também oferecer suporte medicamentoso (nesse caso, o usuário não frequenta as atividades, apenas vai para a medicação assistida).

O local conta com alguns usuários com deficiência intelectual, porém, o serviço contempla também pessoas com sofrimento mental, como os casos de esquizofrenia e, para essas pessoas que o CAPS realizou um calendário repleto de atividades, confira abaixo como foi:

Na segunda-feira (15), no prédio da unidade, aconteceu uma grande aula de zumba abrindo o dia. Na parte da tarde, os usuários realizaram um piquenique coletivo no espaço e exposição de artes feita pelos usuários. Já na terça-feira (16) foi a vez da apresentação do filme "Nise: no coração da loucura" e na sequência um debate entrar no calendário.



Na quarta (17), dando sequência a semana de ações, foi realizada uma aula de zumba no ginásio Paulo Rogério Seixas no Parque Benedito Bueno de Moraes. Além disso, os rapazes usaram a quadra do CSU para jogar futebol de salão.

Na quinta-feira (18), no Dia Nacional da Luta Antimanicomial, os integrantes do Centro de Atendimento Psicossocial foram até o Vão Livre do Masp onde aconteceu diversas apresentações culturais e encontro ente outros CAPS do estado. Para encerrar a atividade, na sexta-feira (19), vai rolar o Torneio de Futebol InterCaps em Campinas, com a participação de Franco da Rocha.

A importância dessas atividades para os usuários é explicada pela responsável da unidade, Ana Paula. "A intenção é a de fazê-los participar de algo maior que é o sentido de existir os CAPS. Entender por que é importante esse movimento continuar para que se tenha esse local de garantia de direitos deles tão duramente conquistado. E tudo isso tem a ver com cidadania e dignidade humana", finaliza. Confira as fotos

Entenda a Data

O Dia Nacional da Luta Antimanicomial foi instituído em 1987, graças aos esforços dos profissionais da saúde mental organizarem o primeiro manifesto público pelo fim dos manicômios durante o II Congresso Nacional de Trabalhadores de Saúde Mental, em Bauru, interior de São Paulo.

Esse movimento aconteceu, pois os profissionais estavam saturados com o tratamento desumano e cruel destinado aos pacientes na rede de saúde mental.

(Texto e foto: Thiago Lins)